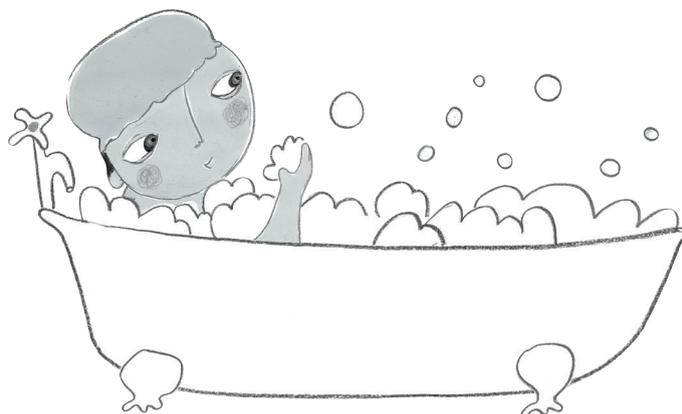


Sinto o que sinto com cinco sentidos

Ellen Pestili

Suplemento do Professor
Elaborado por Paula Strano



Conhecendo a coleção

Letra e Cor é a coleção de Ellen Pestili que traz livros interessantes e divertidos especialmente voltados para crianças na fase final da Educação Infantil. As histórias, todas baseadas em temas que fazem parte do universo infantil, são apresentadas em textos curtos, objetivos, escritos com letra bastão e ilustrados com imagens atrativas e interativas – recursos que facilitam a compreensão da leitura, proporcionando um trabalho voltado à autonomia e ao prazer de ler.

O estímulo das práticas leitoras iniciais e o trabalho de sensibilização e apresentação do mundo que rodeia a criança são a principal motivação desses livros, que irão encantar a todos pela simplicidade e beleza com que se apresentam.

Boa leitura e bom trabalho com os pequenos!

Sinto o que sinto com cinco sentidos

Explorar os cinco sentidos por meio de situações que fazem parte do cotidiano dos alunos é a proposta de Ellen Pestili neste livro. Em um texto narrado em primeira pessoa, o leitor é convidado a refletir sobre gostos, texturas, sons etc., no intuito de despertar seus próprios sentidos, deixando-os mais aguçados para o mundo ao redor.



Atividades

1. Leitura

O momento de leitura do texto é muito importante para que as crianças desenvolvam autonomia e também se apropriem de diversos comportamentos típicos de um leitor. É interessante que cada uma delas tenha seu livro e vá acompanhando a leitura feita pelo professor, prestando atenção às paradas, às trocas de páginas e associando as ilustrações ao texto.

A leitura compartilhada também é um excelente momento para que o professor mostre ao grupo, por meio de exemplos, a postura correta de fazer uma leitura, além de chamar a atenção das crianças para pontos importantes do enredo fazendo perguntas, levantando reflexões e desafiando-as para que realizem inferências.

2. Compreendendo o texto

Depois da primeira leitura, organize os alunos em roda e inicie uma conversa sobre a narrativa. Vá passando as páginas e deixe que eles recontem a história com suas próprias palavras. Quando necessário, faça perguntas para garantir a compreensão da obra.

3. Recuperando os sentidos

No livro são apresentados os cinco sentidos: paladar, audição, tato, olfato e visão. Por meio de exemplos, o narrador fala das boas sensações que experimenta ao, por exemplo, comer um doce ou passar a mão no pelo de um cachorro. Com os alunos em roda, mostre o livro e releia o texto, perguntando a eles com qual parte do corpo o personagem sente aquilo que é narrado em cada situação. Por exemplo: "Com qual parte do corpo sentimos o cheiro da sopa?". Desse modo, os alunos começam a associar as sensações aos órgãos do sentido.

4. O que mais sentimos?

Com a leitura do livro e a primeira discussão, os alunos começarão a pensar sobre os sentidos e sobre os órgãos responsáveis por eles. Organize, na sala de aula, cinco cartazes que tenham como títulos os desenhos das partes do corpo: nariz, boca, olhos, orelhas e uma parte da pele (que pode ser a mão). Depois disso, deixe os cartazes expostos por alguns dias e peça aos alunos que fiquem atentos ao que podem sentir com cada parte do corpo para depois escreverem ou desenharem nos locais indicados o que observaram. Por exemplo: no cartaz onde há a boca, devem desenhar o que pode ser percebido por meio do paladar.

5. Bingo dos sentidos

Liste com os alunos diferentes percepções que podemos ter por meio dos sentidos trabalhados até então (a lista deve ficar mais ou menos assim: doce, salgado, cheiroso, malcheiroso, macio, áspero etc.). Depois escreva essas palavras em papezinhos e dobre-os. Entregue uma folha de papel a cada aluno para que elabore sua cartela do bingo. Eles mesmos devem dividir a folha em seis partes e fazer os desenhos: devem escolher seis itens da lista e desenhar coisas que sejam doces, salgadas, cheirosas etc. Quando as cartelas estiverem prontas, você sorteia uma palavra, por exemplo, malcheiroso, e quem desenhou algo que não cheira bem deve marcá-lo em sua cartela. O aluno que marcar todos os desenhos primeiro ganha o jogo.

6. Brincando de cientista

Quando os alunos já tiverem pensado bastante a respeito das sensações e dos órgãos do sentido, proponha uma atividade experimental para cada órgão do sentido.

- **Paladar:** leve para a sala de aula alimentos com sabores variados, como sal, açúcar e limão. Deixe que os alunos os experimentem de olhos vendados e digam o que sentem e com qual parte do corpo o fazem.
- **Olfato:** providencie objetos com cheiros variados – algo perfumado (uma flor, por exemplo) e algo com cheiro de comida. Peça aos alunos que diferenciem os odores e digam que sensações eles trazem.
- **Audição:** coloque música agitada para os alunos ouvirem, e outras mais calmas, instrumentais, ou mesmo sons de canto de pássaros. Depois deixe que digam quais sensações as diferentes músicas lhes trazem.



- Visão: organize os alunos em duplas e proponha a seguinte atividade: um de cada vez deve vendar os olhos, e o outro deve levá-lo para andar pela sala, ao som de uma música. Quando a atividade terminar, conversem sobre como é ficar sem a visão.
- Tato: sugira aos alunos que procurem na escola pequenos objetos com texturas diferentes, como papéis e folhas secas. Depois, organize uma exposição com eles para que todos possam tocá-los e sentir as diferentes texturas.

7. As preferências

O livro de Ellen Pestili, além de mostrar os sentidos, trata do gosto (o personagem nos conta o que gosta de comer, ver, ouvir...). O gosto, por sua vez, só fica evidente a partir do momento em que experimentamos as sensações por meio dos sentidos.

Por isso, depois que os alunos experimentaram bastante as diferentes sensações, convide-os a pensar sobre seus gostos e preferências. Comece por lembrar o que foi feito nas atividades anteriores perguntando quais são suas preferências com relação ao que foi apresentado. Por exemplo, se lhes foi oferecido sal e açúcar, pergunte de qual desses sabores eles gostaram mais e por quê. Registre num cartaz as preferências do grupo – pode ser feito em forma de gráfico, por exemplo, para que fique visualmente fácil de comparar as escolhas da turma.

Nesse momento, é interessante voltar ao final da narrativa, quando o narrador afirma que gosta do som do miado do gato, mas que o rato, por sua vez, não gosta; ele, ao contrário, foge, pois o gato é seu predador.

Respostas do Suplemento de Atividades

1.

O CA
 NA LE
 BO LHO
 ORE RIZ
 PE LHA

olho
 nariz
 boca
 orelha
 pele

2.

O	L	F	A	T	O	E	P
L	G	T	R	A	O	U	A
S	A	J	Q	T	J	L	L
Z	F	O	H	O	R	M	A
E	L	U	B	S	D	G	D
A	U	D	I	Ç	Ã	O	A
T	P	M	N	P	V	F	R
U	V	I	S	Ã	O	T	M

Paladar;
 Visão;
 Tato;
 Olfato;
 Audição.

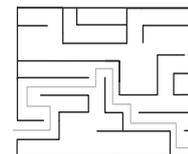
3. Professor, os alunos deverão colorir as palavras de forma a chegar às seguintes frases:

- Com o nariz sinto cheiro de flores.
- Por meio do tato sinto o calor das coisas.
- Ouço barulho de carros por meio da audição.

As ilustrações são livres. É importante que elas tenham relação com as frases.

4. Colagens livres do aluno. Professor, é importante explorar as figuras com os alunos e verificar se as imagens deles estão de acordo com as ilustrações apresentadas.

5. Professor, cuide para que os alunos tracem o caminho correto. O desenho da toca é livre.



6. As listas são livres, feitas com base em uma pesquisa. Professor, é importante lembrar aos alunos que eles devem criar títulos para as listas.